

Fechar Pub

21



Notícias

Opinião

Especiais

Web Stories



Coronavirus

| 2 de abril de 2020

| 18:26

Agricultura familiar gaúcha se mobiliza para enfrentar a pandemia de coronavírus

Manoela Frade, Especial para o Sul21 A RedeCoop, rede de cooperativas da agricultura familiar do estado, está mobilizando agricultores familiares, entidades e consumidores para enfrentar os impactos sociais e econômicos decorrentes da pandemia de coronavírus. Com o necessário isolamento social, fechamento das escolas e paralisação das feiras livres, a produção dos agricultores está represada com [...]

sul21

Por

Sul 21

sul21@sul21.com.br

Compartilhe:    

Matérias relacionadas



Geral > "Lobby poderoso" e precarização, o que diz o novo estudo sobre empresas de aplicativo



Política > Governo determina que plataformas retirem propagandas falsas sobre o Desenrola Brasil



Educação > Nova lei retoma política nacional de educação em tempo integral

Assine o sul21



Democracia, diversidade e direitos: invista na produção de reportagens especiais, fotos, vídeos e podcast.

Assine agora





hectares queimados no primeiro semestre

Meio Ambiente > Carta pede a artistas que não participem de festival no Parque da Monia em novembro

Democracia, diversidade e direitos: invista na produção de reportagens especiais, fotos, vídeos e podcast.

Assine agora

RedeCoop reúne 12 mil agricultores de 44 cooperativas em 31 municípios do estado. (Foto de Ubirajara Machado - Arquivo Coomafitt)

Manoela Frade, Especial para o Sul21

A RedeCoop, rede de cooperativas da agricultura familiar do estado, está mobilizando agricultores familiares, entidades e consumidores para enfrentar os impactos sociais e econômicos decorrentes da pandemia de coronavírus. Com o necessário isolamento social, fechamento das escolas e paralisação das feiras livres, a produção dos agricultores está represada com risco econômico para as cooperativas e famílias de agricultores, e insegurança para populações mais vulneráveis do ponto de vista alimentar.

A estratégia, articulada com outros atores do estado, como Consea, Emater, CUT, Unicafe, Via Campesina, sindicatos, parlamentares e movimentos sociais, tem duas iniciativas imediatas. A primeira, explica o presidente da RedeCoop, Charles Lima, é cobrar do governo federal uma orientação clara para que estados e municípios possam executar os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). "O programa representa hoje cerca de 80% dos contratos das cooperativas da nossa rede", afirma Charles. A RedeCoop reúne 12 mil agricultores de 44 cooperativas em 31 municípios do estado. "Para manter as cooperativas operando e os agricultores produzindo, é necessário que o governo federal mantenha os repasses aos estados e municípios, que por sua vez, precisam garantir a compra dos alimentos. Sem essa garantia, o agricultor paralisa a produção, o que gera uma enorme insegurança alimentar e nutricional para os consumidores dos centros urbanos. Eu diria até, que corremos risco de desabastecimento".



Charles Lima, presidente da RedeCoop

Com a cobrança de entidades da agricultura familiar, o Congresso já aprovou uma alteração na lei da alimentação escolar, exclusiva para situações de calamidade pública, como a pandemia de coronavírus.

O texto propõe que estados e municípios garantam alimentos às famílias de estudantes da rede pública de ensino, mas não especifica como a operação será feita nos municípios. Com a mudança, os alunos poderão receber os alimentos adquiridos com recursos do Pnae. "Essa é uma solução imediata que garante os recursos e pode ajudar a liberar os estoques de alimentos represados nas cooperativas e possibilita que os agricultores continuem produzindo", pondera Charles.

A segunda ação da articulação da RedeCoop ajuda a resolver outro problema da pandemia: o risco de insegurança alimentar para famílias em situações de vulnerabilidade. "Criamos uma cesta popular de alimentos da agricultura familiar, com itens essenciais como arroz, feijão, macarrão e leite, a baixo custo, utilizando a nossa estrutura e logística e os alimentos que ainda estão estocados", explica Charles.



Acompanhe os investimentos em educação no gov.br/mec



Acompanhe os investimentos em educação no gov.br/mec



Assine o sul21



Democracia, diversidade e direitos: invista na produção de reportagens especiais, fotos, vídeos e podcast.

Assine agora





As primeiras cem cestas foram compradas pela ADUFRGS-Sindical e doadas para a CUT-RS e para o CPERS. (Foto: Divulgação)

A RedeCoop começou a oferecer a cesta popular nesta terça-feira, 31 de março, para entidades e parceiros. As primeiras cem cestas foram compradas pela ADUFRGS-Sindical e doadas para a CUT-RS e para o CPERS. A CUT entregou os alimentos a catadores de materiais recicláveis na Ilha Grande dos Marinheiros, Vila Humaitá e Farrapos, e para a associação de moradores da Vila Cruzeiro. O CPERS vai doar os alimentos aos professores da rede estadual de ensino, que seguem com salários cortados e parcelados há mais de dois anos.

A Cooperativa de consumo GiraSol também já disponibilizou a cesta para compra no site (coopgirasol.com.br), com entrega a domicílio.

"Nossa ideia é justamente agregar mais parceiros para enfrentar este momento crítico com mais cooperação, que é o espírito da nossa rede", aponta Charles. "Estamos conversando com prefeituras, outros sindicatos e movimentos sociais, como o Mães e Pais pela Democracia e o Sintrajufe, para mapear a demanda de pessoas em situação de insegurança alimentar".

Para adquirir as cestas, as entidades podem entrar em contato pelos telefones e WhatsApp da RedeCoop (51) 9 95834600 e (51) 9 98800807.



Acompanhe os investimentos em educação no gov.br/mec


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDACÃO DE AMPARO À PESQUISA DE SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

Assine o sul21



Democracia, diversidade e direitos: investida na produção de reportagens especiais, fotos, vídeos e podcast.

Assine agora



Leia também



Governo cobra priorização do restabelecimento de energia em estações de água



Prefeitura publica edital de privatização da Carris com lance mínimo de R\$ 109 milhões



Feira de troca de livros celebra 95 anos da Biblioteca Josué Guimarães

Mais lidas

- 1 Brasil tem 100 generais nomeados marechais. Coronel Ustra também ganha patente
- 2 A quem interessa as 744 expulsões de estudantes cotistas da UFRGS? (por Everaldo Oliveira)
- 3 Edegar Pretto e Onyx Lorenzoni lideram disputa para o governo do RS, aponta pesquisa
- 4 'Tempos Modernos': trabalho alienado na Revolução Industrial
- 5 Morre, aos 78 anos, Judite Dutra

Mais recentes

- Geral > "Lobby poderoso" e precarização, o que diz o novo estudo sobre empresas de aplicativo
- Política > Governo determina que plataformas retirem propagandas falsas sobre o Desenrola Brasil
- Educação > Nova lei retoma política nacional de educação em tempo integral
- Meio Ambiente > Brasil teve 2,15 milhões de hectares queimados no primeiro semestre
- Meio Ambiente > Carta pede a artistas que não participem de festival no Parque Harmonia em novembro

Institucional

O sul 21

Termos de uso

Privacidade

Fale conosco

Editorias

Notícias

Opinião

Especiais

Assine o sul21

Assine agora



Democracia, diversidade e direitos: invista na produção de reportagens especiais, fotos, vídeos e podcast.

© 2023 | Todos os direitos reservados

21

Assine o sul21



Democracia, diversidade e direitos: invista na produção de reportagens especiais, fotos, vídeos e podcast.

Assine agora

